

Coluna Maldita - Muquirana

Carlinhos Lira editor da Folha de São Caetano

Boca Maldita

Muquirana

O deputado estadual Thiago Auricchio (PL) tem escorpião no bolso. O parlamentar, filho do ex-prefeito Auricchio, sempre que procurado para fortalecer os veículos de comunicação de São Caetano, sai pela tangente e não libera um real.

Desculpa

Thiago sempre mandava procurar o tio Marcelo na Prefeitura, irmão e ex-adjunto de ordens de Auricchio. Oras, quer dizer então que o deputado fazia dos cofres do Palácio da Cerâmica de banco? A Prefeitura tem verba destinada para publicidade, mas das ações do governo. Já o deputado poderia tirar do próprio bolso e contribuir com quem sempre o apoiou, a título de gratidão. O salário bruto de Thiago na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo é de aproximadamente R\$ 35 mil mensais, além de penduricalhos.

Dívidas

O prefeito Tite Campanella (PL) tem literalmente dado nó em pingo d'água para manter em pleno funcionamento e com qualidade os serviços oferecidos à população. Seu antecessor, José Auricchio Júnior (PSD), deixou uma dívida de R\$ 1,15 bilhão. "Não temos dinheiro. Será um ano difícil", anunciou Tite na inauguração do Smart Sanca.

Estadista

Tite, apesar de reconhecer as dificuldades financeiras na Prefeitura, diz não esmorecer e vai cumprir com seu papel para o qual foi eleito "doa a quem doer".

Restos a pagar

Do passivo, R\$ 327,5 milhões são de contas não pagas em 2024. O ex-prefeito parou de quitar boletos com fornecedores em agosto. Este valor não tem lastro, ou seja, precisa ser saldado de imediato e compromete a rotina de pagamentos corriqueiros da atual gestão.

Financiamentos

A composição da dívida consolidada ainda inclui R\$ 824,9 milhões. Tal valor tem origem de empréstimos e outros financiamentos com longo prazo para pagamento. Auricchio, segundo suspeita de Tite, teria agido de forma deliberada para prejudicar seu sucessor e, desta forma, tornar seu caminho para tortuoso na Cerâmica.

CPI

A desordem financeira supostamente promovida pela subordinada de Auricchio Stefânia Wludarski,

ex-secretária da Fazenda de São Caetano e atual adjunta da pasta de finanças de Cotia, gerou a abertura de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara. O grupo de trabalho tem se debruçado na análise de documentos. A Prefeitura enviou aos integrantes da CPI - Edison Parra (Podemos - Relator), César Oliva (PSD - Presidente) e Marcel Munhoz (Progressistas - Membro) - mais de dez mil páginas.

Investigação

A CPI tem o objetivo de apurar supostas falhas na condução do orçamento e não realizar "caça às bruxas".

Surfando na onda

Auricchio parece não se importar com a CPI. O ex-prefeito, que em 2021 teve o diploma cassado, mas conseguiu reverter na Justiça e assumir a Prefeitura quase um ano depois, tem intensificado suas aparições em redes sociais e a cada entrega de Tite vai para a porta gravar vídeos e tentar tirar uma casquinha.

Professor

O histórico profissional de Marcos Sidnei Bassi, conhecido como Professor Bassi, tem rendido bons frutos. O ex-reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano de Sul) tem contribuído para a transformação do Diário do Grande ABC. Bassi, que atualmente ocupa o cargo de superintendente no jornal, está ampliando a presença da marca no digital e resolveu junto com o proprietário Ronan Maria Pinto, todas as pendências financeiras do veículo. Para se ter ideia, Bassi foi o homem por trás do crescimento da USCS, hoje com campi na Capital e Interior de São Paulo. Vida longa a este profissional dedicado e de competência ímpar.

Solidária



Enquanto a política pega fogo em São Caetano, a primeira-dama, Renata Galati, tem dado um novo ar para o Fundo Social de Solidariedade. A instituição mostra bons resultados diante do comando da esposa do prefeito que como mãe zelosa e dedicada, leva um pouco de sua essência para o serviço público o tornando acolhedor e multiplicador de boas ações.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Boca Maldita **Página:** 3